autuado por NABIL GEORGES BONDUKI em 19/01/2026 18:47:22.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
Gabinete do Vereador Nabil Bonduki (45°GV)

Conforme Resolução 12/Conpresp/1996 previsto no procedimento administrativo municipal de solicitar tombamento de bens culturais materiais (SP156, Serviço nº 3936).

Identificação do Imóvel

1. **Denominação:** Vila Michele Anastasi
2. **Identificação da área**: Acesso pela Rua da Graça, n° 381, Bom Retiro, Subprefeitura da Sé, no Setor 019, Quadra 090 e Lotes 0062 a 078
3. **Área do terreno:** Aproximadamente 1.740m²;
4. **Tipo de uso:** 12- Residência coletiva, exclusiva cortiço (mais de uma residência no lote);
5. **Propriedade:** Casas 1 a 11, sendo espólio de Alba Ana da Penha Anastasi Sturlini e casas 12, 13 e 13A, 14 e 14A, 15, 16 e 16A e 17, como espólio de Maria Wanda Anastasi Castilhos, falecida em 2013 e enterrada no cemitério Araça.

O conjunto de 22 casas são geminadas e dispostas em fileira, organizadas em duas alas paralelas voltadas para um pátio central, construída nos anos 1920, como um empreendimento do empresário Michele **Anastasi**, de origem italiana cujo nome batiza a referida vila. O acesso à vila se dá por um corredor discreto e estreito, situado entre estabelecimentos comerciais da Rua da Graça, suficiente para a passagem de um veículo, que se abre, ao final, para o espaço comum interno. A vila localiza-se no miolo do quarteirão entre as ruas da Graça e José Paulino, permanecendo praticamente invisível a partir da via pública.

Atualmente, as casas estão dividas como espólio das herdeiras que ainda carregam o mesmo sobrenome, sendo as casas de 1 a 11 propriedade de Alba Ana da Penha **Anastasi** Sturlini e as casas de 12 a 17, de Maria Wanda **Anastasi** Castilhos

Pelos portais oficiais do município de São Paulo, não foram encontrados documentos suficientes que atestassem o tombamento da área ou estudo sobre a construção da vila que levasse a preservação da Vila pelo Departamento de Patrimônio Histórico - DPH ou levantamento mais preciso. Ao procurarmos informações através do Geosampa, temos a tabela abaixo:

Viaduto Jacareí, 100, Palácio Anchieta, gabinete/sala 1106 - Bela Vista - São Paulo/SP - 01319-900
(11) 3396-4413 | nabil.org.br | nabil@nabil.org.br

Matéria IND 2/2026. Documento assinado digitalmente por NABIL GEORGES BONDUKI em 19/01/2026 e juntado ao IND 2/2026 por NABIL GEORGES BONDUKI. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=706034.

autuado por NABIL GEORGES BONDUKI em 19/01/2026 18:47:22.

CASA	SETOR 019; LOTE 090
Espólio de Alba Ana da Penha Anastasi Sturlini	
01	LOTE: 0062; DÍGITO SQL: 0
02	LOTE: 0063; DÍGITO SQL: 9
03	LOTE: 0064; DÍGITO SQL: 7
04	LOTE: 0065; DÍGITO SQL: 5
05	LOTE: 0066; DÍGITO SQL: 3
06	LOTE: 0067; DÍGITO SQL: 1
07	LOTE: 0068; DÍGITO SQL: 1
08	LOTE: 0069; DÍGITO SQL: 8
09	LOTE: 0070; DÍGITO SQL: 1
10	LOTE: 0071; DÍGITO SQL: 1
11	LOTE: 0072; DÍGITO SQL: 8
Espólio de Maria Wanda Anastasi Castilhos	
12	LOTE: 0073; DÍGITO SQL: 6
13 e 13A	LOTE: 0074; DÍGITO SQL: 4
14 e 14A	LOTE: 0075; DÍGITO SQL: 2
15	LOTE: 0076; DÍGITO SQL: 0
16 e 16A	LOTE: 0077; DÍGITO SQL: 9
17	LOTE: 0078; DÍGITO SQL: 7

Assim, recorremos a fontes secundárias, listadas nas referências, que, embora não forneçam informações plenamente precisas, permitem levantar a hipótese de que o empreendimento tenha sido concebido como fonte de renda, por meio do aluguel das unidades. Essa hipótese é corroborada tanto pela tipologia arquitetônica adotada, conhecida como *morada de porta e janela*, quanto pelo perfil econômico de seu idealizador, prática comum na produção rentista da moradia popular na primeira metade do século XX, é tema amplamente discutido nos estudos sobre as origens da habitação social no Brasil.

Diante da escassez de informações documentais específicas sobre as construções, buscou-se o histórico da denominação da vila. À época, Michele Anastasi atuava como comerciante de bebidas no bairro do Brás, mantendo uma destilaria dedicada à produção de licores e xaropes, além de um armazém de secos e molhados. Conforme ilustrado na Figura 1, é possível identificar

Matéria IND 2/2026. Documento assinado digitalmente por NABIL GEORGES BONDUKI em 19/01/2026 e juntado ao IND 2/2026 por NABIL GEORGES BONDUKI. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=706034.

autuado por NABIL GEORGES BONDUKI em 19/01/2026 18:47:22.

a premiação de um de seus estabelecimentos, o que evidencia a relevância de suas atividades comerciais no período.

Figura 1 – Premiação da Destilaria e Armazém. Fonte: São Paulo Antiga (2024).

Segundo matéria publicada na página *São Paulo Antiga*, os estabelecimentos de Michele Anastasi funcionavam em uma mesma edificação: o primeiro com acesso pelo número 1 da Rua dos Italianos (atual número 24) e o segundo pelo número 23 da Rua Silva Pinto (hoje aproximadamente o número 81). O proprietário faleceu em 1937. A mesma fonte destaca a dificuldade de obtenção de informações sobre a vila, chamando atenção para a fragilidade da documentação produzida pelos serviços públicos municipais de preservação do patrimônio histórico. Buscamos acionar o Arquivo Histórico Municipal - AHM, para pesquisa mais robusta em documentos históricos e, possivelmente, originais, mas não houve retorno até a presente data (12/12/2025). Nesse sentido, é importante articularmos os acervos municipais na busca dos registros da história urbanística e arquitetônica da cidade de São Paulo.

Conforme constata-se na figura 2, as edificações apresentam ornamentação austera, com elementos decorativos em argamassa em relevo, platibandas e vãos de portas e janelas que, em alguns casos, ainda preservam suas esquadrias originais de madeira. O desgaste do revestimento externo permite observar os tijolos utilizados na obra, de grandes dimensões e alta densidade, contribuindo para o conforto térmico das unidades.

Matéria IND 2/2026. Documento assinado digitalmente por NABIL GEORGES BONDUKI em 19/01/2026 e juntado ao IND 2/2026 por NABIL GEORGES BONDUKI. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=706034.

autuado por NABIL GEORGES BONDUKI em 19/01/2026 18:47:22.

Figura 2 – Ornamentação em argamassa. Fonte: São Paulo Antiga (2024).

Originalmente, as casas eram compostas por sala, quarto, cozinha e banheiro — sendo a existência de instalações sanitárias individuais um diferencial relevante para o padrão habitacional da época. Entre os detalhes preservados, destacam-se as plaquinhas esmaltadas nas cores azul e branca com a numeração original das residências, bem como elementos construtivos que reforçam o caráter unitário do conjunto.

O espaço comum da vila revela aspectos importantes do modo de vida associado a esse tipo de habitação. Era ali que se desenvolviam as relações cotidianas, com crianças brincando e adultos compartilhando atividades e histórias. A experiência espacial permite, ainda hoje, imaginar cenas do cotidiano dos imigrantes italianos do início do século XX, compondo uma ambiência marcada pela sociabilidade e pela memória coletiva.

Atualmente, a vila mantém sua função social, sendo ocupada majoritariamente por imigrantes bolivianos, que utilizam os espaços tanto para moradia quanto para trabalho. Embora o conjunto apresente estado precário de conservação, sua estrutura original permanece legível e plenamente passível de recuperação.

Apesar de sua relevância histórica, arquitetônica e social, a Vila Michele Anastasi não possui, até o momento, nenhum tipo de proteção legal por meio de tombamento. Diante disso, encontra-se em andamento a formalização de pedido junto à Secretaria Municipal de Cultura, ao CONPRESP e ao DPH, com o objetivo de assegurar reconhecimento institucional, recursos e atenção adequados para a preservação desse espaço simbólico, que constitui um pequeno museu a céu aberto do modo de habitar popular paulistano e um fragmento ainda resistente da história urbana de São Paulo.

Matéria IND 2/2026. Documento assinado digitalmente por NABIL GEORGES BONDUKI em 19/01/2026 e juntado ao IND 2/2026 por NABIL GEORGES BONDUKI. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=706034.

autuado por NABIL GEORGES BONDUKI em 19/01/2026 18:47:22.

REFERÊNCIAS

BONDUKI, NABIL. Registro audiovisual divulgado em rede social, contendo descrição histórica, arquitetônica e social da Vila Michele Anastasi, localizada no bairro do Bom Retiro, São Paulo. Disponível em: https://www.instagram.com/reel/DTTESn6EcWX/. Acesso em: 9 jan. 2026.

MUSEU EMÍLIO RIBAS; INSTITUTO BUTANTAN. *História, imigração e saúde no bairro do Bom Retiro*. São Paulo: Museu Emílio Ribas / Instituto Butantan, s.d. (Livreto). Disponível em: *https://publicacoeseducativas.butantan.gov.br/web/museu-emilio-ribas/pages/pdf/livreto_museu_emilio_ribas_02.pdf*. Acesso em: 02 out. 2025.

SAO PAULO ANTIGA. Vila Michele Anastasi. Disponível em: *https://saopauloantiga.com.br/vila-michele-anastasi/*. Acesso em: 02 out. 2025.

REFÚGIOS URBANOS. Vila Michele Anastasi. Disponível em: *https://refugiosurbanos.com.br/casas-predios/vila-michele-anastasi/*. Acesso em: 02 out. 2025.

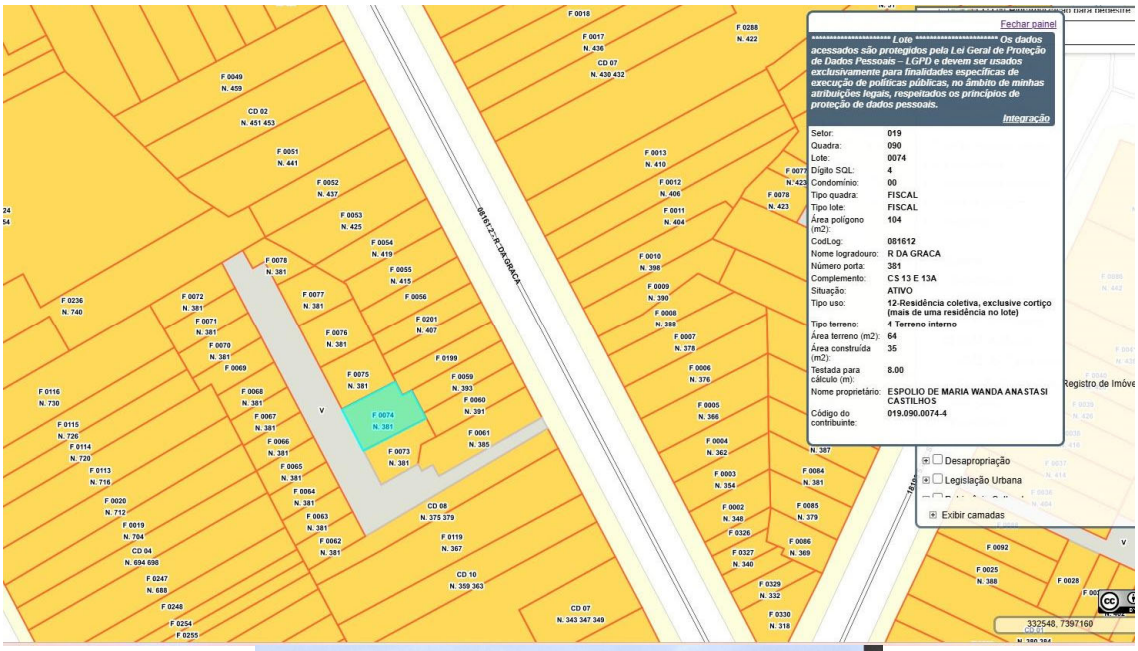
VARGEM, Alex André. Racialização, imigração e as transformações dos espaços urbanos em São Paulo. *Entretextos*, Riohacha, v. 18, n. 35, p. 157-180, 2024. Universidad de La Guajira. ISSN 0123-9333. ISSN-e 2805-6159. DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.11442523. Disponível em: https://portal.amelica.org/ameli/journal/673/6735063006/.

XAVIER, Maurício; TAMAMOTO, Vinícius. Vila Michele Anastasi: vila operária do início do século XX escondida no Bom Retiro. *Veja São Paulo*, 28 out. 2016. Disponível em: *https://vejasp.abril.com.br/cidades/vila-michele-anastasi-escondida-bom-retiro/*. Acesso em: 02 out. 2025.

Matéria IND 2/2026. Documento assinado digitalmente por NABIL GEORGES BONDUKI em 19/01/2026 e juntado ao IND 2/2026 por NABIL GEORGES BONDUKI. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=706034.

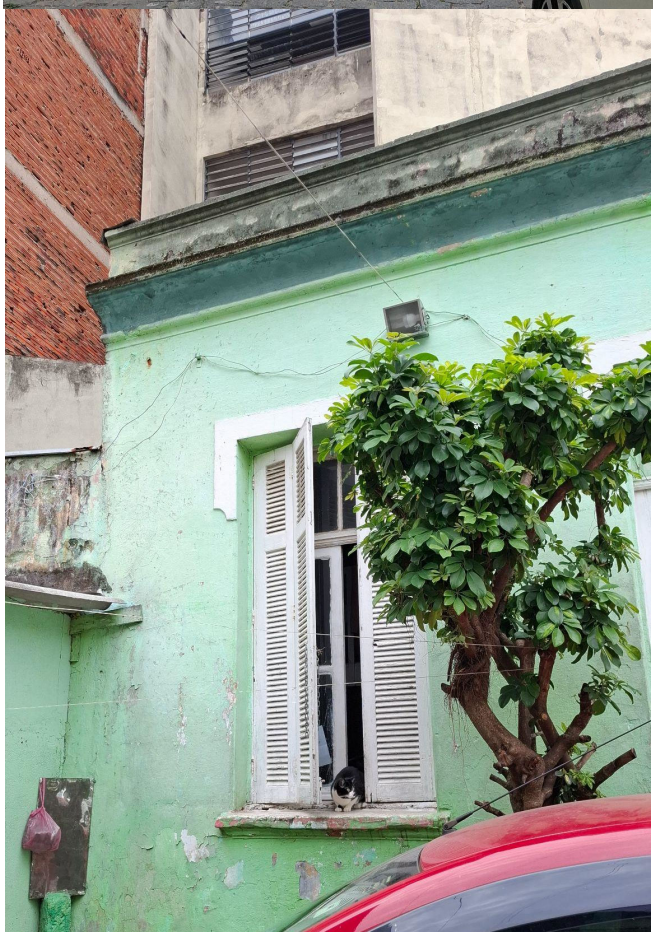
CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
Gabinete do Vereador Nabil Bonduki (45°GV)

ANEXOS



Matéria IND 2/2026. Documento assinado digitalmente por NABIL GEORGES BONDUKI em 19/01/2026 e juntado ao IND 2/2026 por NABIL GEORGES BONDUKI. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=706034.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
Gabinete do Vereador Nabil Bonduki (45°GV)



Matéria IND 2/2026. Documento assinado digitalmente por NABIL GEORGES BONDUKI em 19/01/2026 e juntado ao IND 2/2026 por NABIL GEORGES BONDUKI. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=706034.